

A DINÂMICA DO FUNCIONAMENTO DO SETOR PRIMÁRIO NA GUINÉ-BISSAU PERANTE AS RECORRENTES CLIVAGENS POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

Belizio Correia Tavares ¹, Policarpo Gomes Caomique ², Lucas Jaime Indi ³, CadÉnio Marcos CÁ ⁴

RESUMO

A consistência do setor primário aparece como um elemento *sine quo non* correlação a necessidade de viabilizar um consumo adequado à capacidade de produção para o enfrentamento do crescimento demográfico e na garantia do bem-estar social. Ele constitui o eixo estruturante de outros setores da economia: setor secundário e terciário. O primeiro liga-se a transformação das matérias primas para geração de produtos e o segundo volta-se para a prestação de serviços. Porém, as narrativas históricas apontam que desde a independência de Guiné-Bissau em 1973, assiste-se recorrentes clivagens político-partidárias que resultam na instabilidade e no incumprimento das agendas de governação pelos executivos. Decidiu-se adotar o arcabouço metodológico qualitativo, fundamentalmente centrado na análise bibliográfica para o exercício analítico que se pretende desencadear. Quando se fala do setor primário, faz-se alusão a um conjunto de atividades referentes a extração de matérias primas usadas no processo produtivo das indústrias e transformados em produtos e serviços para o consumo da população. Enquadra-se nessa categoria, a exploração pesqueira, extrativismo mineral e vegetal e práticas de agropecuária. No caso da Guiné-Bissau, verifica-se uma forte retração no que concerne a produtividade, ações antropogênicas sustentáveis e fiscalização rigorosa dos recursos hídricos e haliêuticos. A título de exemplo, identificam-se problemas como: devastação florestal, falta de mecanização agrícola sistematizada, políticas do governo para a recuperação das terras aráveis destruídas pelas inundações, uso de redes inadequadas para pesca e atribuição descontrolada de licenças, assim como, a exploração insustentável dos recursos minerais. Posto isto, percebe-se que as corriqueiras discrepâncias entre os atores políticos tiveram consequências deletérias para todos setores econômicos, principalmente o primário. Suas mazelas se fazem sentir nas distintas franjas sociais. Portanto, julga-se relevante adotar novas posturas na gestão da máquina pública, através da criação de condições propícias para a estabilidade governativa, aumento de políticas públicas relacionadas às atividades do setor em questão.

Palavras-chave:

Setor primário. Crises político-partidárias. Guiné-Bissau. Estabilidade política. Desenvolvimento.

¹ UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: katennomi@gmail.com.

² UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: gomespolistar@gmail.com

³ UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: aquimeiu@gmail.com

⁴ UNILAB, INSTITUTODE HUMANIDADES, Discente, e-mail: marcocadenio23@gmail.com